

Por Nelson Rocco

***Setor está otimista com arrecadação em alta e aposta na combinação de fatores conjunturais, como aumento da massa salarial, redução da inflação e a retomada do crédito, para manter a expansão na casa de dois dígitos***

O mercado de seguros brasileiro está otimista. Tem registrado crescimento robusto de receitas, ou arrecadação na linguagem técnica, na casa de dois dígitos. Esse desempenho, na visão dos empresários do setor, faz com que as previsões para este ano sejam as mais confiantes. Dados da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), a entidade que reúne as companhias, mostram que a arrecadação das empresas chegou a quase R\$ 670 bilhões em 2023, com crescimento de 11,5% sobre 2022. Isso contando todas as atividades, incluindo seguro saúde.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 30.04.2024